

O BOM DESEMPENHO DO EMPREGO NO TURISMO EM OUTUBRO DE 2019

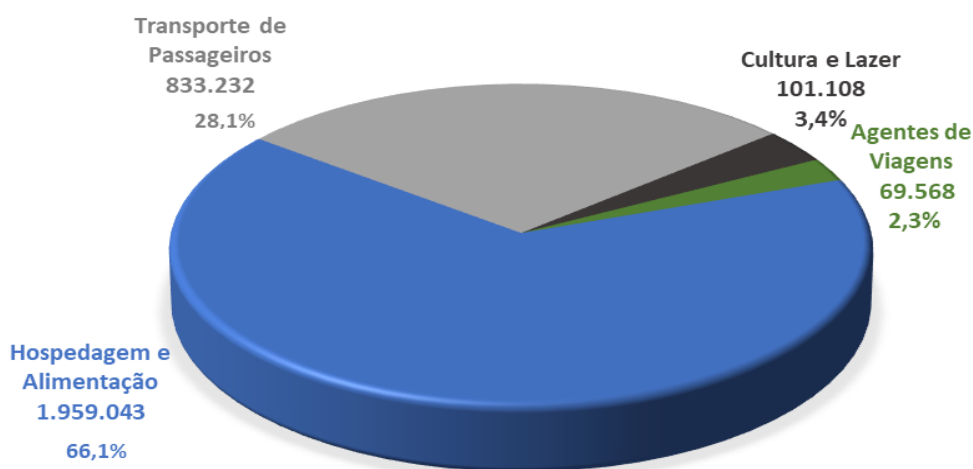
Os serviços turísticos vêm apresentando melhor desempenho neste fim de ano, gerando vagas de trabalho no segundo semestre. Em outubro contra setembro de 2019, pela terceira vez seguida, o saldo mensal do emprego foi positivo, com 1.630 criados. Embora pareça baixo, outras bases de comparação refletem melhor a recuperação do setor, a qual se faz em sintonia com a dinâmica de desenvolvimento da economia brasileira.

De acordo com pesquisa da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), com base no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), o turismo brasileiro gerou 1.630 novos postos de trabalho formal em outubro/19, correspondendo ao acréscimo de 0,06% no estoque de empregados, este estimado em 2.962.951 trabalhadores.

Assim sendo, dos 39.178.133 empregados registrados com carteira assinada, o estoque dos alocados no turismo correspondeu a 7,6% do total.

Quanto à distribuição da ocupação, as atividades de Hospedagem e Alimentação concentraram mais de 1,9 milhão, cerca de 66,1% do contingente de empregados no setor, seguidas de Transporte de Passageiros, com 833,2 mil, aproximadamente 28,1% do total. As atividades de Cultura e Lazer e Agentes de Viagens representaram juntas 5,7%.

Gráfico 1 Distribuição do Emprego no Brasil – Out/19



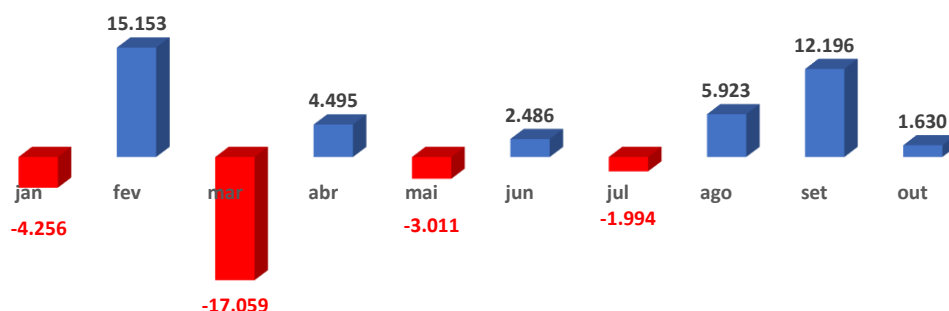
O resultado de outubro deveu-se, sobretudo, à evolução das contratações nos segmentos de Hospedagem e Alimentação (+4.194) e Agentes de Viagem (+294), haja vista que os demais segmentos como Transporte de Passageiros (-2.012) e Cultura e Lazer (-846) fizeram mais cortes do que contrataram.

O fortalecimento do nível do emprego entre janeiro e outubro deste ano evidencia-se quando se verifica que o saldo de 2019 (+15.563) é cerca de 271,5% maior do que o do mesmo período em 2018, quando foram criados 4.189 novos empregos.

Ademais, constata-se que a economia do turismo vem se comportando positivamente neste segundo semestre. Boa parte, em razão dos preços estáveis, como também da diminuição dos juros e do impacto favorável da liberação do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) sobre o consumo, além da estabilidade do dólar.

Como as atividades dos serviços turísticos são intensivas de mão de obra, o incremento tem a ver com o melhoramento das vendas, seguramente.

Gráfico 2 - Emprego no Turismo 2019



A tendência do crescimento do emprego no turismo mostra vigor por meio da comparação de 12 meses até outubro/19, muito em função da geração de novas vagas de trabalho no segmento de Hospedagem e Alimentação (+163,1%), uma vez que Transporte de Passageiros aumentou as demissões (+55,1%).

O resultado da criação de vagas em 12 meses, em 2019, é 329,9% maior do que o do mesmo período do ano passado, até outubro. Assim, esta variação corresponde ao acréscimo de 24.902 novos empregos, indicando um processo de geração de emprego mais robusto, assim como de recuperação do setor, também.

Tabela 1 Evolução do Emprego em 12 meses 2018/2019

Segmentos	2018	2019	Var %
Agentes de Viagens	1.282	1.254	-2,2
Cultura e Lazer	-311	1.288	514,1
Hospedagem e Alimentação	13.776	36.248	163,1
Transporte de Passageiros	-8.955	-13.888	55,1
Total	5.792	24.902	329,9

A evolução do emprego nas atividades típicas do turismo associa-se com muita ênfase à demanda de serviços relacionados ao lazer fora de casa, em especial às refeições em restaurantes e similares.

Ainda que o somatório de Transporte de Passageiros seja negativo, muito em função dos ajustes das empresas de transporte rodoviário e ferroviário, o saldo só não foi mais negativo porque as empresas de transporte aéreo e as locadoras de veículos contrataram.

Tanto no ano quanto em 12 meses, segmentos como agentes de viagens e cultura e lazer vêm gerando ocupações formais de maneira a registrar que estas atividades têm crescido, na medida em que o consumo por serviços de lazer tem aumentado.

Tabela 2 Evolução do Turismo Mês, Ano e em 12 meses – Por Segmento

Outubro/19

Segmentos do Turismo	2018	2019		
		MÊS	NO ANO	EM 12 MESES
	<i>dez 2018</i> <i>dez 2017</i>	<i>out 2019</i> <i>set 2019</i>	<i>out 2019</i> <i>dez 2018</i>	<i>out 2019</i> <i>out 2018</i>
Hospedagem e alimentação	20.148	4.194	20.656	36.248
Hotéis e similares	1.283	556	-3.062	3.560
Restaurantes e similares	18.865	3.638	23.718	32.688
Transportes de passageiros	-8.396	-2.012	-6.567	-13.888
Ferroviário	1.050	-187	-1.185	-1.370
Rodoviário	-14.386	-2.271	-9.640	-15.978
Marítimo	223	-39	57	146
Aéreo	-444	353	633	997
Locadoras de Veículos	5.161	132	3.568	2.317
Agentes de viagens	1.717	294	1.097	1.254
Cultura e lazer	59	-846	377	1.288
Serviços culturais	15	-641	768	563
Outros serviços de lazer	44	-205	-391	725
Total Turismo	13.528	1.630	15.563	24.902

Regionalmente, no mês de outubro a geração de postos de trabalho deu-se com mais intensidade no Sul (+1.977), muito mais por força de Santa Catarina (+1.032) do que pela performance das economias do Paraná (+594) e do Rio Grande do Sul (+351).

A Região Norte também criou novos postos de trabalho (+391) graças ao desempenho das atividades turísticas no Pará (+181) e no Amazonas (+169).

O saldo do emprego no Sudeste (-581) foi deveras influenciado pelo Rio de Janeiro (-2.793), que, mesmo com o Rock in Rio, não encerrou o mês com saldo positivo – enquanto no mês de setembro, sim. A geração de emprego ocorrida em São Paulo (+1.337) e Minas Gerais (+941) não foi suficiente para compensar as perdas de emprego no Espírito Santo (-66) e no Rio de Janeiro.

Na comparação do ano e em 12 meses, a configuração do quadro do emprego no turismo muda sensivelmente, principalmente, no Nordeste e no Sul.

Enquanto a região Norte apresentou superávit no emprego, nessas duas bases de comparação, o Nordeste registrou redução do volume de demissões líquidas no ano (-5.483) e no critério de 12 meses (-508).

Dentre os nove estados nordestinos, somente Piauí e Paraíba revelaram saldo do emprego no turismo positivo, na comparação entre os dois intervalos. Por outro lado, o desemprego destacou-se sobretudo no Maranhão, Ceará e Pernambuco.

Enquanto o Sudeste desponta como o maior gerador de empregos nos serviços turísticos, em virtude do desempenho de São Paulo e Minas Gerais, no Centro-Oeste chama a atenção a disseminação positiva do emprego em todos os quatro estados, tanto no ano quanto em 12 meses.

Tabela 3 Evolução do Turismo Mês, Ano e em 12 meses – Por Estado

Outubro/19

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	2018	2019		
		MÊS	NO ANO	EM 12 MESES
	<i>dez 2018</i>	<i>out 2019</i>	<i>out 2019</i>	<i>out 2019</i>
	<i>dez 2017</i>	<i>set 2019</i>	<i>dez 2018</i>	<i>out 2018</i>
Brasil	13.528	1.630	15.563	24.902
Norte	951	391	1.038	1.192
Rondônia	198	-37	-298	-219
Acre	-108	-10	-39	-29
Amazonas	636	169	821	824
Roraima	108	19	219	225
Pará	-190	181	-108	-13
Amapá	134	12	24	12
Tocantins	173	57	419	392
Nordeste	3.965	-131	-5.483	-508
Maranhão	294	-47	-856	-821
Piauí	911	-36	76	258
Ceará	1.883	-480	-2.291	-1.012
Rio Grande do Norte	-16	110	-113	145
Paraíba	774	63	187	676
Pernambuco	433	-486	-526	-934
Alagoas	457	222	-99	455
Sergipe	334	75	-99	201
Bahia	-1.105	448	-1.762	524
Sudeste	4.159	-581	15.842	15.041
Minas Gerais	-2.244	941	5.581	4.708
Espírito Santo	1.006	-66	85	661
Rio de Janeiro	-8.927	-2.793	-4.278	-3.986
São Paulo	14.324	1.337	14.454	13.658
Sul	2.000	1.977	-2.655	4.225
Paraná	940	594	2.943	3.110
Santa Catarina	1.514	1.032	-3.720	1.670
Rio Grande do Sul	-454	351	-1.878	-555
Centro-Oeste	2.453	-26	6.821	4.952
Mato Grosso do Sul	-209	5	895	250
Mato Grosso	1.467	-109	1.448	1.397
Goiás	2.329	-22	1.157	1.252
Distrito Federal	-1.134	100	3.321	2.053